

## METÁFORAS CONCEPTUAIS EM SEIS OBRAS DA LITERATURA DO MEDO

*Morgana de Abreu Leal (IFRJ)*

[morgana.leal@ifrj.edu.br](mailto:morgana.leal@ifrj.edu.br)

*Pedro Henrique Ribeiro de Oliveira (IFRJ)*

Ter medo é uma das características mais marcantes do ser humano, e o que nos tem mantido vivos durante a evolução da espécie. Na literatura do medo, ele se manifesta em narrativas que pretendem levar o leitor a sentir a emoção, sem estar em perigo real, mas encontrando-se em uma situação de perigo que, apesar de consciente, é apenas imaginária. A obra literária faz isso principalmente através da linguagem. A proposta é apresentar as metáforas conceptuais, as realizações linguísticas e a conceptualização do medo na língua portuguesa. A metáfora conceptual, para a Linguística Cognitiva, deixa de ser um recurso estilístico e passa a ser reconhecida como parte da vida cotidiana, pois faz parte do nosso sistema conceptual, e, como tal, nosso pensamento, nossas experiências, e nossos atos cotidianos são reflexo de um sistema conceptual metafórico. Como metodologia, utilizamos a Análise Sistemática de Metáforas (SCHMITT, 2017). Primeiro, a identificação do fenômeno alvo e do problema de pesquisa; em seguida, a coleta de metáforas de base cultural sobre um fenômeno e análise das metáforas dos pesquisadores, seguida da amostra de metáforas no sentido de amostragem teórica, também a análise sistemática de um subgrupo, passando pela heurística e interpretações. Seguem etapas para garantia de confiabilidade e, por fim, os resultados. Como *corpus*, analisamos as metáforas conceptuais do medo em “Suicidas” (MONTES, 2017), “A Dança da Morte e Carrie, a estranha” (KING, 1990; 2009), “Caixa de Pássaros” (MALLERMAN, 2015), “Boneco de Neve” (NESBO, 2013) e “O Abutre” (OLIVEIRA, 2011). Neste trabalho, propõem-se a compreensão das metáforas conceptuais relacionadas à emoção do medo e as representações cognitivas do medo estético encontradas no *corpus* de análise, através de suas expressões linguísticas metafóricas e cognitivas, assim como a exemplificação de como acontecem a conceptualização do medo e a produção de efeito estético do medo na literatura.

Palavras-chave: Literatura do medo. Metáforas conceptuais. Medo como prazer estético.